



### Panorama do Setor Mineral

Em julho a economia global manteve-se em recuperação, ganhando força com a melhoria das economias avançadas e de países emergentes. A estimativa preliminar mostrou que o PIB global cresceu 3,1% no segundo trimestre, amparado pelo desempenho de economias como a da China, que registrou resultado excepcional no último trimestre, com a economia crescendo 6,9%. Com esta performance sólida, o governo chinês comemora, estando convicto que irá atingir o objetivo de crescimento deste ano de 6,5%, impactando positivamente o desempenho da economia mundial.

Entre os países desenvolvidos, a economia da área do euro está positiva, devido à queda da taxa de desemprego, condições monetárias acomodatórias e um ambiente político estável.

A economia americana continua se expandindo em um ritmo sólido, com mercado de trabalho robusto e índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) composto registrando 54,6\* pontos em julho, ante os 54,2 pontos do mês anterior, segundo dados divulgados pelo instituto Markit Economics, destacando que o ponto fraco continua sendo a exportação, com a queda de novos pedidos.

Em outros países em desenvolvimento, as economias estão se beneficiando de uma demanda global resiliente e mercados financeiros mais estáveis.

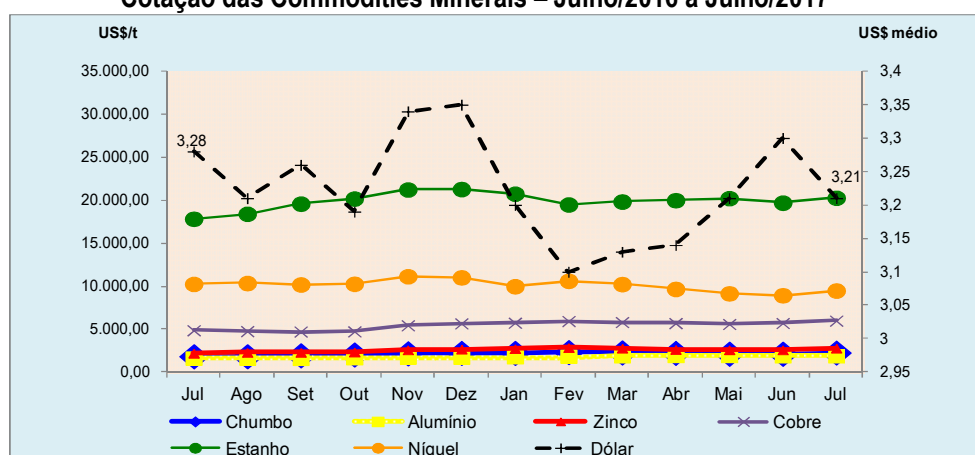
Assim, com panorama global favorável, as commodities minerais em julho tiveram um excelente comportamento, com o cobre se destacando, pelo segundo mês consecutivo, crescendo 4,90%, com preço atingindo US\$ 5.979/t, o chumbo cresceu 6,34%, sendo vendido a US\$ 2.266/t, o zinco cresceu 8,29% cotado a US\$ 2.785/t, o níquel registrou crescimento de 6,17% cotado a US\$ 9.482/t, o alumínio fechou o mês com crescimento de 0,90% com preço de US\$ 1.904/t e o estanho teve crescimento de 2,90% cotado a US\$ 20.273/t.

Para o Brasil, o mês de julho foi marcado por grandes mudanças normativas para o setor mineral, processadas através de três Medidas Provisórias (MP) publicadas no DOU. Vale salientar dois aspectos importantes, o primeiro é que o instrumento utilizado (MP) não se adequa às circunstâncias, haja vista que tal instrumento é editado para atender situações de relevância e urgência, o que não se aplica a realidade do setor. O segundo aspecto diz respeito à elevação das alíquotas da CFEM e mudança da base de cálculo, o que onera o setor mineral, podendo alterar até o dobro do praticado atualmente para a maioria dos bens minerais.

As principais alterações referem-se: nova base de cálculo da CFEM que antes incidia sobre a receita líquida e passará a incidir sobre o faturamento bruto, novas alíquotas da CFEM para o ouro e o diamante extraídos por regime diverso que o de permissão de lavra garimpeira, passando o ouro de 1% para 2% e o diamante de 0,2% para 3%; as substâncias de emprego imediato na construção civil passaram de 2% para 1,5% e a alíquota do ferro que irá variar de 2% a 4% em função da cotação internacional do minério. Também ocorreram alterações nos regimes de aproveitamento das substâncias minerais, que constituem o processo administrativo pelo qual o poder público permite ou veda a pesquisa ou extração de recursos minerais, extinguindo-se também o DNPM e criando-se a Agência Nacional de Mineração.

De acordo com a Constituição medidas provisórias editadas pelo Executivo tem prazo de até 120 dias para serem apreciadas pelo Congresso e, se aprovadas, são transformadas em Lei, entretanto os efeitos de tais instrumentos vigoram a partir de sua publicação, exceto a cobrança da contribuição pelas novas alíquotas que passarão a ser utilizadas a partir de 01/01/2018.

#### Cotação das Commodities Minerais – Julho/2016 a Julho/2017



Fonte: LME

Elaboração: SDE

O preço do minério de ferro apresentou crescimento de 17,78%, subindo de US\$ 55,04/t em junho para US\$ 64,83/t em julho. Para o ouro a cotação em julho foi de US\$ 1.236,29 a onça-troy com queda de 2,06% em relação a junho, quando custava US\$ 1.262,34.

No âmbito do estado, o mês foi marcado pelo lançamento do Bahia Mineral 2017, evento que teve como objetivo reunir de forma articulada o setor empresarial, agentes públicos e privados e atores institucionais, com palestras e oficinas de agregação de valor na cadeia mineral, visando a construção de uma política mineral para o estado.

\* Para o PMI valores acima de 50 pontos sugerem expansão da atividade, enquanto valores menores apontam contração



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 7

[WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

## Direitos Minerários

Direitos Minerários	Jul/2017	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	187	1.430
Requerimento de Lavra Garimpeira	03	22
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	20	12
Requerimentos de Lavra Protocolados	00	77
Alvarás de Pesquisa	60	1.196
Guias de Utilização	13	93
Relatórios de Pesquisa Aprovados	00	58
Portarias de Lavra	02	03
Licenciamentos e Registros Outorgados	00	64
Permissão de Lavra Garimpeira	03	08

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

## Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Jul/17	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	02	11
Licença de Instalação	01	04
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	02	09
Licença Prévia	02	08
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	02	07
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	01
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>40</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

## Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Jun/17	Jul/17	Variação(%)
209.764.098	211.778.003	0,96%
<b>PMBC ACUMULADA</b>		
Jan a Jul 2016	Jan a Jul 2017	Variação(%)
1.355.238.457	1.403.088.050	3,53%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

## Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM

Jun/17	Jul/17	Variação(%)
3.287.397	3.059.019	-6,95%
<b>CFEM ACUMULADA</b>		
Jan a Jul 2016	Jan a Jul 2017	Variação(%)
21.324.126	21.705.611	1,79%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

## PMBC (em R\$) – Janeiro a Julho 2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

\* Para o PMI valores acima de 50 pontos sugerem expansão da atividade, enquanto valores menores apontam contração

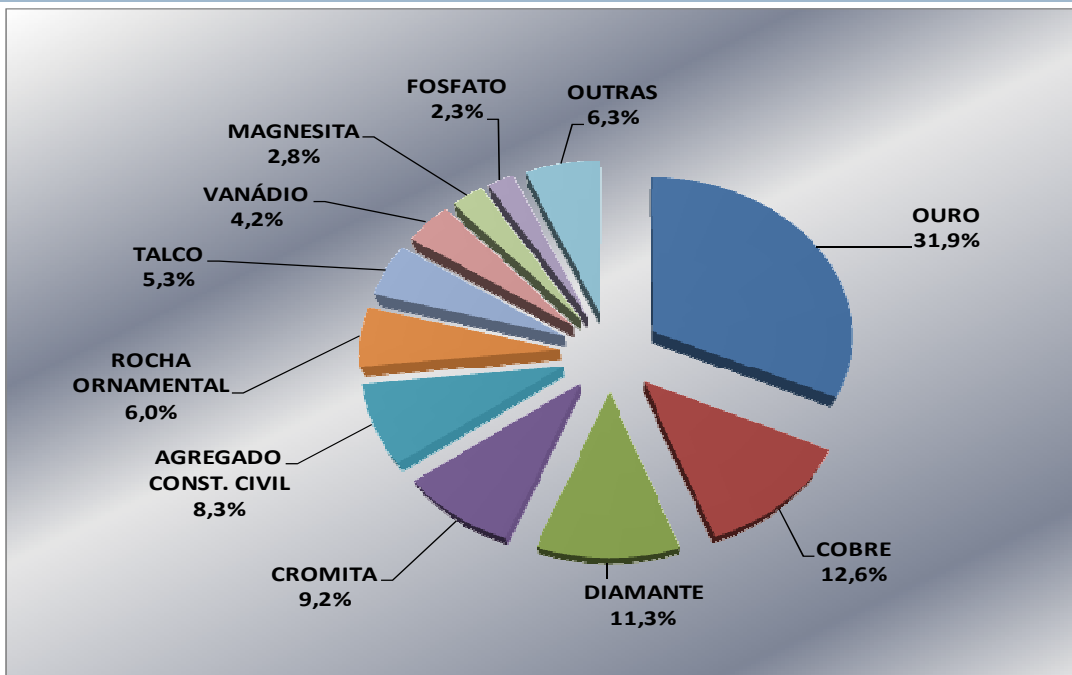


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## Julho/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 7  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

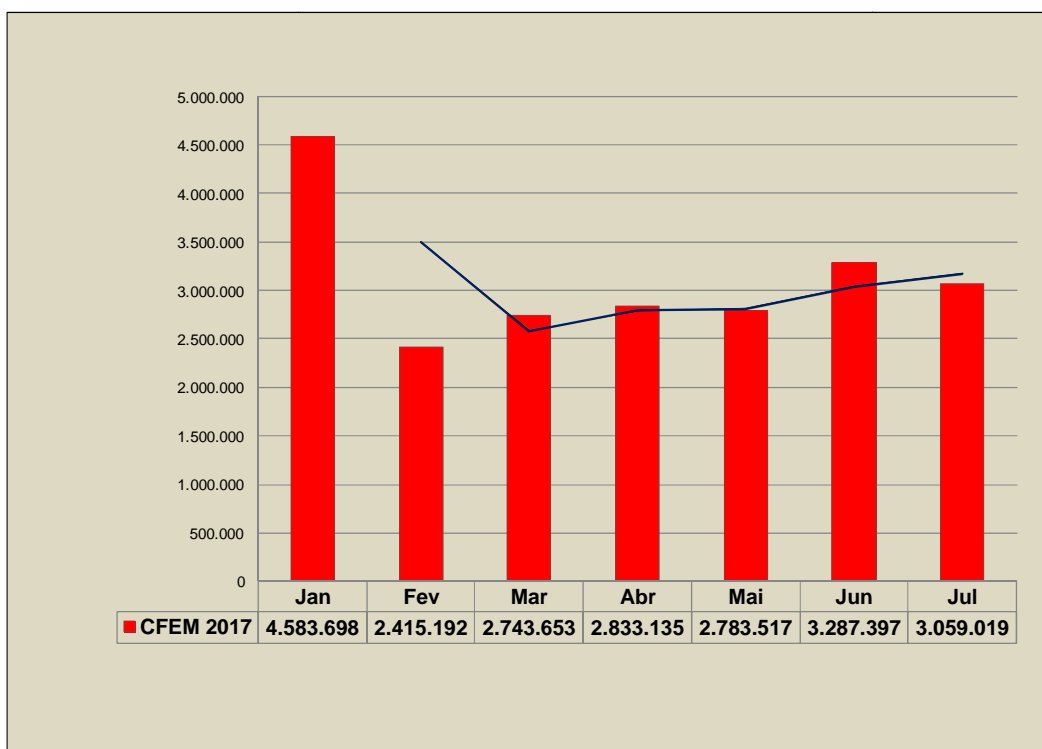
### Principais Bens Minerais Comercializados em Julho/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

### Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Jul/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

### Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Jun/17	Jul/17	Varição(%)
9.117.874	3.544.117	-61,13%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 7  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

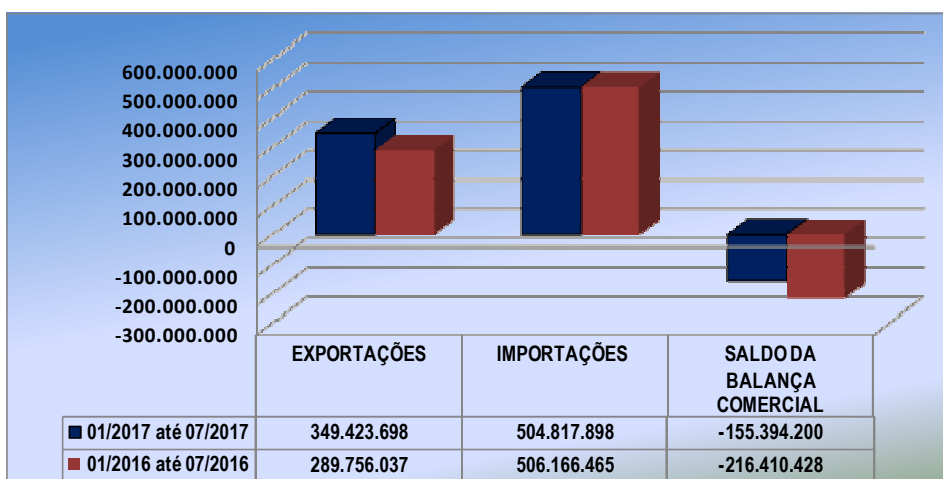
## Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Junho/2017	Julho/2017	Jun /2017 x Jul2017
Governo do Estado	Petróleo	11.718.143	11.870.914	1,3%
	Água	1.587.821	1.548.215	-2,5%
	CFEM	756.101	703.574	-6,9%
<b>Total Estado</b>		<b>14.062.066</b>	<b>14.122.703</b>	<b>0,4%</b>
Municípios	Petróleo	16.863.120	17.858.975	5,9%
	Água	1.587.821	1.548.215	-2,5%
	CFEM	2.136.808	1.988.362	-6,9%
<b>Total Municípios</b>		<b>20.587.749</b>	<b>21.395.551</b>	<b>3,9%</b>
<b>TOTAL BAHIA</b>		<b>34.649.815</b>	<b>35.518.255</b>	<b>2,5%</b>

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

## Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jun2016 x Jul 2017 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

## Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Julho/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	US\$ (Jul/17)	US\$ Jan-Jul/17	Principais Destinos
Ouro	18.517.825	134.647.116	Suíça, Estados Unidos.
Vanádio	10.933.094	60.296.301	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Japão, Países Baixos (Holanda), Estados Unidos.
Outros Metais Preciosos	8.654.987	59.366.061	Bélgica.
Magnesita	8.648.812	45.073.167	Países Baixos (Holanda), Espanha, Alemanha, Argentina, Turquia, Chile, México, Colômbia, Estados Unidos, Peru, Uruguai, Irlanda, Equador, Tailândia, Paraguai.
Diamante	-	19.534.013	Emirados Árabes Unidos
Cobre	-	10.112.677	China
Rocha Ornamental	741.591	7.872.567	Estados Unidos, Angola, Índia, Itália, China.
Cromita	-	6.152.687	China
Talco	402.134	3.874.704	Itália, Venezuela, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Paraguai.
Quarzo	158.635	1.430.931	Espanha, China.
Pedras Preciosas	146.399	949.938	Índia, China, Colômbia.
Outros	23.896	113.536	Argentina, Espanha, China, Hong Kong, Tcheca República.
<b>Total</b>	<b>48.227.373</b>	<b>349.423.698</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 7  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

## Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Julho/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	US\$ (Jul/17)	US\$ Jan-Jul/17	Principais Origens
Cobre	95.460.339	472.689.414	Chile, Peru.
Fosfato	-	11.209.835	Argélia, Egito, Marrocos, Peru, Senegal.
Titânio	-	8.916.851	África do Sul, Noruega.
Manganês	2.398.161	7.146.653	África do Sul.
Enxofre	41.079	3.848.007	Alemanha, Eslováquia.
Rocha Ornamental	66.088	244.594	Espanha, Estados Unidos, Indonésia.
Boratos	-	221.965	Argentina, Bolívia e Chile.
Caulim	18.690	143.790	Estados Unidos.
Grafita	41	47.180	África do Sul, Alemanha, Áustria, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Portugal.
Talco	11.000	43.194	Alemanha, Estados Unidos, Israel e Reino Unido.
Outros	9.684	306.415	Alemanha, Austrália, China, Estados Unidos, França, Grécia, Indonésia, Nova Zelândia
<b>Total</b>	<b>98.005.082</b>	<b>504.817.898</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE